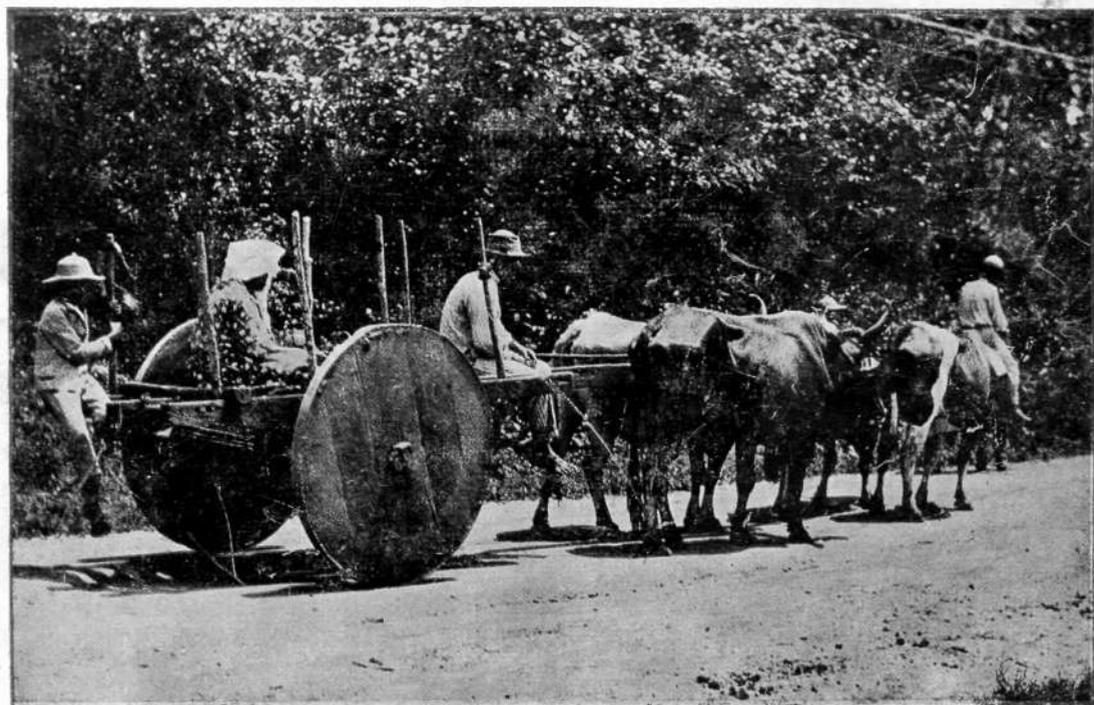


REVISTA

NUMERO 17

DA CIDADE

ANNO I



Pós de arroz BERENICE

O melhor entre os melhores

EM TODAS AS CORES

Adherente e perfumado

— LATA : 2\$000 —

VENDE-SE EM TODA A PARTE

*** Temos aqui, collocados em logares bem visiveis, nas quatro paredes que cercam as nossas bancas de trabalho, varios cartazes em letras mais ou menos garrafaes.

Curioso, o leitor há de indagar naturalmente:

—Para que servem e o que dizem esses cartazes?

Apenas, isto:

«—*Seja breve, ainda que tratando de negocio.*

—*As palestras demoradas resultam em prejuizo.*»

Pois bem! todo mundo que nos visita, ou que até aqui vem para resolver qualquer assumpto, a primeira cousa que faz é lêr esses cartazes.

Uns lêem em voz baixa, achando espirito; outros em tom alto para commentar depois.

O facto, porém, é que ninguém os leva em conta; ninguém atina com a significação que elles têm!

E elles dizem tanta cousa...

O que mais entristece, entretanto, é vêr-se que são justamente as pessoas que se dizem amigas, as que mais se plantam para as palestras prolongadas, as que mais estorvam a marcha do serviço, emfim as que mais prejuizos deixam.

Mas... é isso mesmo. E' um velho mal nacional. Todos mandam, todos determinam leis, mas ninguém obedece. E a gente vaee vivendo ..



A turma representativa do Ypiranga F. C., da Bahia, que fez, ha pouco, uma temporada desportiva nesta cidade.

VARIAÇÕES SOBRE UM VELHO THÊMA

Uma vez, disse o velho supplicantemente:

—Vamos de bonde!...

Demora mais a nossa viagem e a gente

Gosa mais o passeio...

Que nos vejam, que importa?

Amo-te ás claras: meu amor nunca se esconde.

E ella:

—De bonde, não: é feio!

Não sei como você suporta

Aquella geringonça movei!

Eu quero ir de automovel!

.....

E o automovel afundou na avenida silenciosa

Com o velho amoroso e a mulher caprichosa.

De outra vez disse o moço, displiscentemente:

—De automovel, não quer?

E' um goso se correr rapidamente

Pela avenida...

Duas cousas eu amo nesta vida:

O automovel e a mulher!

E ella:

—Não, meu amor, vamos de bonde!...

Você demora mais junto commigo!

Uma viagem de bonde é uma cousa tão bella!

Custa menos dinheiro...

Por que motivo seu amor esconde

assim do mundo inteiro?!

Eu quero demorar junto ao seu braço amigo!

Quem nos vir juntos passeando a bonde

pensará que você é casado commigo!

.....

E lá se foram de bonde, lentamente,

A mulher amorosa e o moço displiscente!

NOTAS FUTEIS

Estas linhas fomos encontrar num consultorio chic de um dentista loiro:



«Toda a mulher, como todo o homem, suspira por dar a sua beijoca. Mas isto é máo. O beijo é o phosphoro com que se accende o rastilho aos grandes incendos do coração. As labaredas, sobem, sobem . . . e ninguem sabe onde chegam, porque os momentos psicologicos são mysteriosos e a côr sangrenta das chammas amorosas é invisivel. Só os apaixonados sentem esse calor animal que agita tanto o coração e perturba o cerebro. Para o bom observador, os olhos, que são o espelho da alma, são o livro onde lêem todos esses cambiantes do sentimento.

No entanto, o beijo é o balsamo, como o suspiro o desabafo. Suspira-se porque se não beija. O suspiro é como que um manometro, porque indica a força elastica na caldeira onde se geram os sentimentos — o coração. O suspiro na mulher é uma expansão espiri-

tual: cheguem-lhe uma face, que ella terminará por um beijinho a sua ancia.

Mas ha beijos puros: se o beijo na adolescencia é demasiadamente material, como diz Alcaraz, ha-os na velhice que têm a pureza dos de uma creança. Beijar uma cabeça cheia de cabellos prateados é como beijar os cabellos louros de uma pequerrucha; nesta indica enlevo; naquella respeito.

O beijo reciproco consola e revela, e os suspiros sorriem, supplicam e choram. A vida é, pois, composta de beijos e suspiros. Todo o ser humano carece de ser bafejado; todos suspiram com ancias os beijos da sorte, da ventura, quando esta é somente grata para determinados seres . . .



Na mulher os olhos poderão ser tudo — encanto, tormento, seducção, mas quem poderá atravez delles, ler na alma de quem as possui? dizia o poeta. E isto faz lembrar a pleiade de admiradores que procura lêr nos olhos formosos e enigmaticos da criaturazinha chegada, ultimamente, do ***, uma ligeira promessa de esperança. Porque não recorrem ao Béro, especialista das “cruzadas”?



Mlle. R., a encantadora dactylographazinha, vae deixar a Repartição pela cidade serrana dos deliciosos dôces de goiaba, araçá e “tuti fruti”. Vae saudosa. Se os seus olhos já se têm feito razos d'agua . . . São saudades da machina ou de sua amiguinha J.? Estaremos enganados?



Quando, nos preparativos para a festa da Bôa Imprensa, que foi a nota elegante da semana passada, o dr. Moraes Rego Filho assentou as bases para o “jogo de dansas”, o Jacques, muito maneiramente, lembrou que se fizesse sobre a sua direcção, aliás competentissima, o “jogo do vira”. As senhorinhas fazem o seu protesto em tempo, e nem podiam deixar de fazel-o. Ora! O “jogo do vira” é semelhante ao das dansas, com a differença de que as pedras em vez de serem coroadas, são viradas de cabeça para baixo . . . Ora, seu Jacques . . .



A promessa de casamento da formosa auxiliar da D. S. A., veio provar, ás collegas, a tendencia da familia pelos estrangeiros. Se fôra em 1920, a conflagração européa não permittiria essa grande felicidade a mlle. T.



Tem causado ciumes ás companheiras, aquella amizade segura, forte, constante, entre mlle. M. C., a formosa visitadora e mlle. O., possuidora de uns olhos mysteriosos.



Excursão a Timbaúba.

Mario Melo, João Lemos e Estevam Pinto apostaram quem levaria bolsa maior.

Ganhou a do João Lemos por unanimidade de votos.

O enxundioso inspector do consumo ia disposto a aboletar-se um mez na casa do major Leonidas de Oliveira.

Felizmente, para não arrazar o major, teve de voltar no dia seguinte reconduzindo a bagagem.

Nesses dois dias, porem, augmentou cinco kilos de peso.

Avaiem se ficasse o mez inteiro! . . .



Passagem em São Lourenço. Muita gente, festa, discurso, etc. Não se viu nem sombra de roletes de canna.

E' que o dr. Assis Ribeiro ia fazendo parte da comitiva.



Floresta dos Leões. O pessoal ia secco por um cafésinho. O dr. João Paes, que, na qualidade de procurador



PILULAS AMARGAS

geral, fora incumbido de procurar um café, descobriu que o sr. coronel Cavalcanti ia receber a comitiva.

Saltaram todos. O padre Henrique e o João Lemos não tiraram o guarda pó. Aquelle para disfarçar a batina e o João Lemos pela mesma razão com que só comparece de jaquetão ás festas da Charanga do Recife.

Café delicioso, para uns, e amargoso para outros.

... so para os que tiveram de marchar em 10\$0) na passagem de uns bilhetes em beneficio da igreja local.

O major Agostini, militar brioso, defendeu-se valentemente do ataque. O Mario Melo e o Samuel Campello, que já foram officiaes do tiro, tambem se defenderam, mas o José dos Anjos, o João Lemos

desprovidos de tactica, morreram nos 10\$000.

De volta ao trem o Hardman, sentindo a falta da pelega, dizia saudoso:

— Não salto mais em parte nenhuma para tomar café!



O almoço de Nazareth foi recheiado de quadrinhas pittorescas. O Mario, o Samuel e o João Lemos phantasiaram-se de poetas e ninguem escapou da satyra em versos.

Nem o coronel Toscana, nem o padre Henrique e nem o dr. Genaro Guimarães.

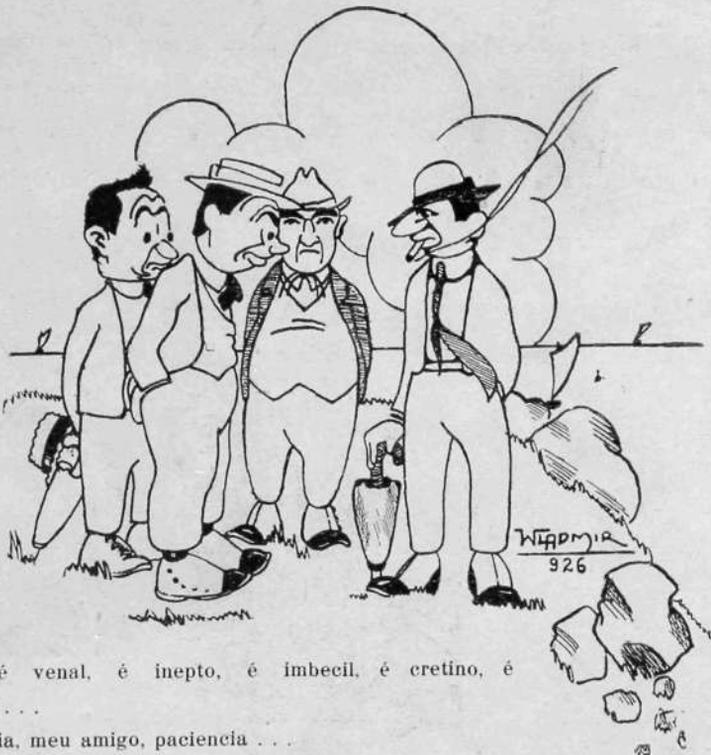
O coronel Victor Vieira colleccionou as quadrinhas como lembrança da festa.

Entretanto não ficou com aquellas de um poeta, que não tomou parte no torneio, e foram entregues a uma linda morena de Nazareth.

Uma quadra dirigida ao Genaro tambem faltou á collecção do coronel Victor. Ficou em poder do Anthero Cavalcanti. Que segredo seria aquelle?

KAM

PACIENCIA...



— Você é venal, é inepto, é imbecil, é cretino, é arroz doce, é tudo . . .

— Paciencia, meu amigo, paciencia . . .

BONECAS... BONECOS...



D'A BIBLIA DA FRIOLEIRA

Folha XXV. Cap. 84

Quando os meus sonhos eram doces, raros, Depois cresci, fui grande, tornei-me homem,
na minha meninice, e amei para soffrer...
eu tive uma boneca de olhos claros, E dessas maguas todas que consomem
que foi um mimo de meiguice. fiz o meu amor florescer.

Guardei-a com carinho para mim Futil, leviana, tonta, caprichosa,
e tive tontos ciúmes... levou-me de vencida
que lindo o seu vestido de setim! uma linda criatura venenosa,
que maravilha de perfumes! que foi o mal de minha vida...

Foi assim... Uma historia que passou. Apesar disso, emfim, maguado, doente,
Uma historia qualquer... flôr que definha e sécca...
Uma boneca que a minha alma ansiou, Amei essa mulher, tão suavemente,
como se fosse uma mulher! como se fosse a uma boneca...



B A - T A



Recife vae ter, tambe
clan. A senhora Rasi
exercito de mulheres
em soberbos quadros
delicioso sentimento p
cantadora das lindas
de suave e indisc

CLAN



sua emoção ba-ta-
ahi está com o seu
las, arregimentadas
sticos, doirados do
tasista da Paris en-
heres e dos *potins*
ironia. Paris...



Gastão Picard, joven escriptor francez, recentemente premiado, levantou numa revista litteraria curiosa questào.

Fez um inquerito, perguntando a muitos homens de letras si é ádito e opportuno diffundir as obras da intelligencia pelos mesmos meios de reclame usados com os productos commerciaes.

O critico Paulo Sondag respondeu:

“Uma certa publicidade é de certo util e recommendavel. Para que um livro seja em verdade notado, é necessario que se chame para elle a attenção do publico. Tanto assim que ha muitas pessõas, apreciadoras da litteratura, que frequentam os livreiros, indagando das novidades que apparecem. Outros nem pensam nisso, nem têm tempo mesmo de pensar. Todos, no entanto, têm os jornaes. E', pois, utilissimo e mais que licito que se annunciem os volumes citados.”

Sondag acrescentou, todavia, que os annun-



Geny, tresentos e tantos dias de graça
no casei José Caldas Junior

cios de certos editores são ridiculos. Num cinema de Paris se exhibiu esta scena: um joven escriptor sentado á banca de trabalho. Escreve e, quando de-

põe a penna, sabe o publico que firmou contracto com seu editor para a publicação de novo romance.

Depois, Sondag recordou esta aneddotica:

ha uns annos uma tal senhora Hughes assassinou um procurador chamado Morin-Maurice Barrés que publicava um romance em fasciculos. Fez desfilar pelos boulevards homens-sandwichs com estes cartazes:

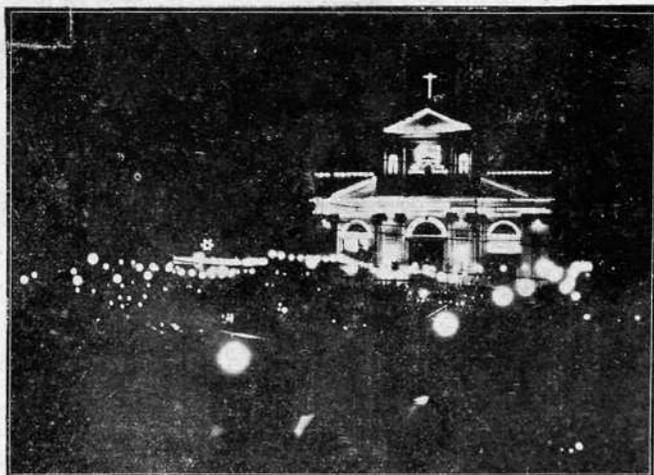
Morin nunca mais lerá os fasciculos do romance tal . . .

Apesar dessa reclame os fasciculos pararam no quarto numero por falta de freguezia . . .



Em Paris, se vendem relógios para cegos, que nelles podem conhecer as horas, por meio do tacto, sobre pequenos botões, que sobresahem na superficie da esphera. Um ponteiro resistente indica, apenas, os minutos, enquanto que as horas podem ser conhecidas pela depressão que, successivamente, se vae produzindo nos botões, quando chega a hora que estes representam.

Assim, um cego já não tem o direito de perder um trem.



FESTA
DA
PENHA

UM
ASPECTO
NOCTURNO



Tres lindos sorrisos

☉☉☉ Onemise Loye, poeta lionez, foi autoado, ha annos, pela policia franceza, por andar mendigando na estrada de Berri, e em seguida accusado de vadiagem e mendicidade perante o tribunal de Chatre.

Eis a defeza em verso que elle proprio, ao ser interrogado, produziu em audiencia, traduzida dos jornaes francezes, que deram noticia deste curioso episodio da vida bohemia:

— O seu nome? lhe perguntou o juiz:

— Onemise Loye, vosso humilde creado.

— A sua idade?

— Ha cincoenta annos que sou homem honrado.

— A sua residencia?

— A terra é o meu leito e tecto... o azul dos céos.

— A sua profissão?

— Amar cantar e crer e... ter esperanza em Deus!

— E' verdade haver o réo infringido a lei que prohibe a mendicancia?

— A lei? Eu tinha fome e a lei a mais austera Não tem poder algum se a negra fome impera...

— Mas o réo é um homem intelligente e illustrado. Porque não ganha a vida escrevendo para o publico?

— E o editor? Sabeis vós o que é um editor? Sabeis o que elle diz ao misero escriptor?

— "Ganhe celebridade e, tendo-a conseguido, Eu me encarrego então de o tornar conhecido".

Mas a lei tinha de cumprir-se e, apesar desta defeza eloquente, o pobre poeta foi condemnado ao minimo da pena: 24 horas de prisão correccional.

— Obrigado! Obrigado! O' Justiça clemente! Durante um dia, emfim, vou ter quem me sustente!

AS
BELLAS
RUINAS



UM
VELHO
PORTÃO



Grupo tomado na residência do casal Abdias Cabral de Moura, quando da festa natalícia daquelle cavalheiro.

Ha annuncios que alarmam a gente. Uns pelo ridiculo da expressão. Outros pelo sacrificio da esthetica. E outros, ainda, pelos conflictos philologicos que despertam. Estas linhas não vieram sem propositos. Um dos nossos casinos elegantes gosta de annunciar em cartazes as novidades que offerece aos seus habituaes. E tudo seria ou estaria bem se nos cartazes não houvesse, indellectivamente, aquelle *vêr para crêr* que foi o melhor regalo dos nossos antepassados annunciadores, desde os saudosos tempos em que se representavam os autos de Gil Vicente, quando ainda Pirandello era um fervoroso admirador da chupeta de borraça. Por isso, um conselho: vamos arranjar uma expressão mais nova, menos ridicula. Pelo menos, a bem dos nossos rotulos de gente letrada.



*** Numerosas experiencias procedidas com os maiores cuidados têm demonstrado que alguns animaes choram como qualquer pessoa. Geofray Saint-Hillaire, Cuvier, Tennent e outros comprovaram que os macacos têm lacrymaes, que funcionam em caso de pesar.

Os veados também possuem glandulas semelhantes. Si se examinarem os olhos dum corvo ferido ver-se-á que elle chora de verdade por causa da dôr da ferida que recebeu e pelo mêdo da perseguição dos cães e dos homens.



Um dos flagrantes do grande mal da mendicancia infantil que é preciso combater.

Os cabritos também choram, quando separados da mãe, afim de serem desmamados.

Outro animal que chora é o urso. Quando presente que vae morrer, chora copiosamente e, pouco antes de exhalar o derradeiro suspiro, soluça como um homem.

Si uma girafa é ferida, chora, embora a dôr não seja muito grande. Parece deplorar mais o estrago feito na sua bella pelle do que o seu soffrimento, ou talvez a vista do sangue a afflija.

Os elephantes, no captiveiro, choram incessantemente, porque detestam estar presos. Quando um desses pachydermes procura fugir varias vezes e não o consegue, geme e chora de desespero. Si o soltam, logo cessa de chorar, mostrando-se carinhoso para toda a gente.

Si alguém atormenta uma phoca, ella chora, demonstrando um desgosto, porém nunca apparenta ter idéas de vingança, como os simios.

O delfin é notavel. E' sabido que muda de côr ao morrer, porém não se sabe geralmente que chora. Quando vae expirar, seus olhos mostram a dor que sente e as lagrimas saltam como nos raciaes.



Bastos Portella é um desses temperamentos moços que vibram ás suaves emoções da vida. Isso é o que a gente sente nos lindos versos de que elle doirou as paginas encantadoras do "O Suave enlêvo" que nos veio, agora, ás mãos. Ha em seus versos, aqui e allí, maravilhosamente, doçuras, encantos de flôr fresca. A poesia de Bastos Portella não tem violencia, não impressiona pelos tons fortes. E' uma aguarella fraca, a meios-

tons. Mas deixa no espirito a sensação deliciosa de sonhos... Ha confissões de amôr que morrem numa reticencia. Ha queixas suaves que se esboçam apenas no rendilhado das phrases. Vez por outra uma chamma sobe mais alta, mais ardente, para morrer logo numa indifferença commovente. Bastos Portella é um poeta. Vive lá na agitação doida do Rio. E, agora, muito em segredo, para nós: é pernambucano.

QUANDO O AMOR MORRE...

Uma carta de amôr, que me chega atrazada
Pelo perfume e a côr, sei bem quem m'a escreveu...
Mas, que vale esta carta perfumada
si o nosso amôr, que era tão lindo, já morreu?

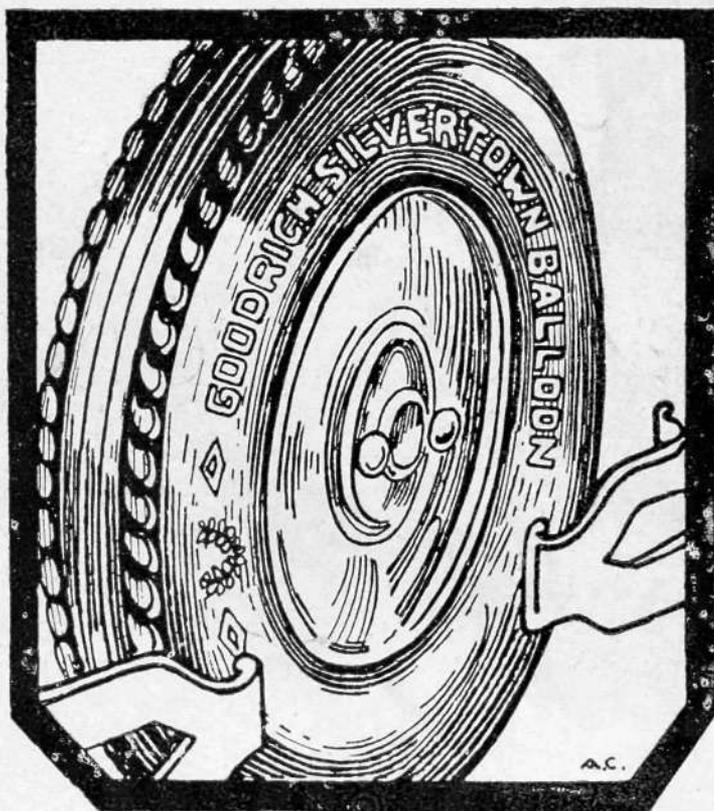
E que phrase me escreve: «Meu querido!»
Si ella, ao menos, pensasse em meu amôr...
eu nunca fôra, assim, tão depressa, esquecido,
nem odiado, talvez, com tamanho rancôr...

Nem tive ao menos uma boa estrella,
feliz e boa, tutelar, serena...
Pois, si a mim não é facil esquecer-a,
tambem lembra-a — já não vale a pena!

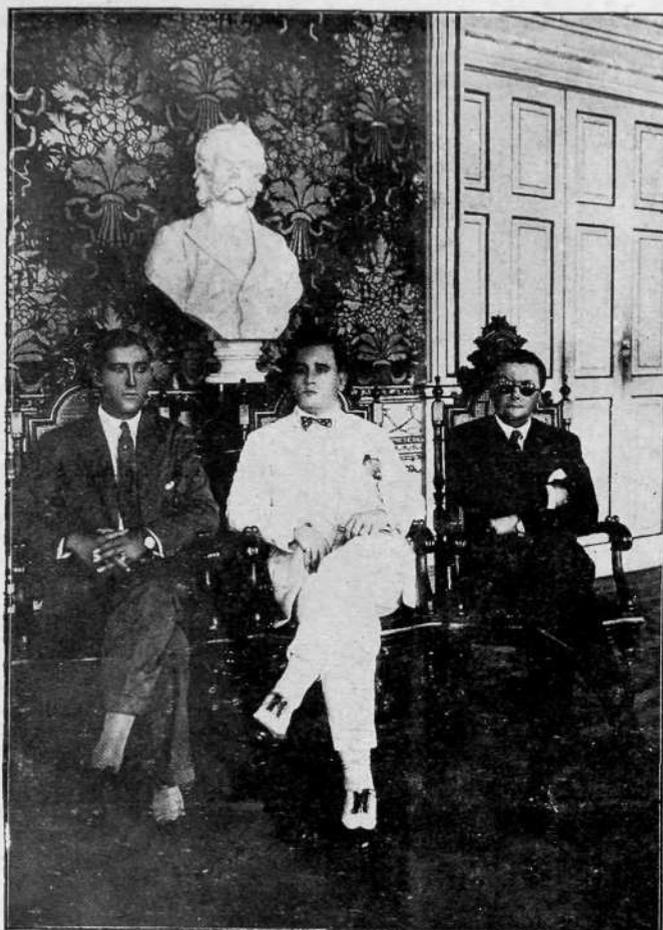
Uma carta gentil, após um rompimento!
O destino tem dessas ironias...
— Para allivio de um grande soffrimento,
que me trazem? — Recordações, melancolias...

Tinha de ser assim... Foi meu destino!
(Na vida só se faz o que o destino quer...)
Já não creio em affecto feminino;
porque mulher, emfim, sempre é mulher!

GOODRICH SILVERTOWN



o campeão das distâncias
Experimente o **Goodrich**
e ficará satisfeito



Reis e Silva, o querido tenor pernambucano, entre os aviadores Duggan e Olivero, no Theatro da Paz, de Belém

◆◆◆ Refere o "Jornal of the American Medical Association" de Junho do corrente anno a condenação de um charlatão na Allemanha, a 4 annos de cadeia por haver causado a morte de uma rapariga diabetica que se achava internada em uma casa de saúde.

Ella seguia ali o tratamento pela insulina quando lhe aconselharam sair.

O charlatão lhe disse que comesse quanto doce quizesse e as gulodices que apetecesse.

Dezoito dias depois a pobrezinha era defunta.

Quanto charlatão por aqui, que devia ser enforcado, vive de tripa forra a se rir de nós, com os bolsos cheios

de nickeis dos incautos e e desprotegidos de nossas leis!

M. L.

Alberico Penna, chefe de nossas officinas graphicas, fez annos na segunda-feira desta semana.

Pelo motivo muito grato, o Alberico offereceu aos seus amigos um principesco almoço intimo, no qual saudou a imprensa, em vibrante discurso.

Antigamente, só os monarchas podiam empregar a tinta carmezim para escrever. Ella era considerada sagrada.

O habito de cumprimentar com a mão vem dos antigos israelitas, e quer dizer: paz, amizade, alliança e protecção.

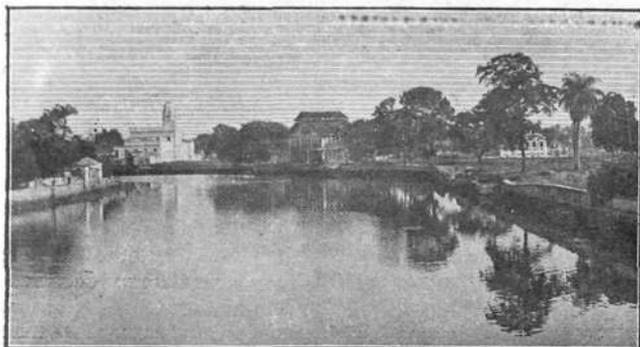
Humberto, o gracioso filhinho do casal Clericuzi, reunirá amanhã os seus amiguinhos para a festa de seu natalicio.

Ferreira dos Santos tem a sahir do prelo nesta semana o seu novo livro de versos "Fogo", esperado com ansiedade nos circulos intellectuaes da terra.

João Cardoso Ayres Filho, elemento de prestigio em nosso alto commercio chega hoje do Rio pelo "Zeelandia".



Um quinteto alegre, ao sol de Garanhus



Recife tambem tem os seus canaes de agua espelhante

Teve hontem o transcurso de sua data natalicia a exma. senhora Costa Pinto, figura de evidente relevo, em nossa sociedade de quem recebeu, pelo motivo, os mais affectuosos cumprimentos.

Passageiros do "Andes", acham-se nesta cidade, os srs. Mario Correia e Carlos Camacho, director e inspector da importante companhia manufactera de fumos "Veado", do Rio de Janeiro.

Eduardo, Duda, o caçula do casal Loyo Amorim, terá, amanhã, cumprimentos de seus amigos pelo transcurso de sua data natalicia.

Viejou para o Rio, na semana o distincto cavalheiro Ernesto Soares, gerente da filial nesta cidade do Banco Nacional Ultramarino.

No salão de conferencias do "Diario de Pernambuco" um grupo de amigos do joven poeta bahiano Francisco Mattos, lhe promove hoje á tarde, uma significativa festa litteraria em que se reunirão os principaes intellectuaes da cidade.



Um aspecto das nossas feiras livres

Jullo de Mello Filho, nosso companheiro, esteve ausente nesta semana, em férias, repousando das fadigas de seu trabalho nestes ultimos mezes.

Em breves dias, tel-o-hemos de volta a rabiscar para as nossas paginas as perigosas perfidias luteis de que elle sabe o segredo.

A bella trichromia com que illustramos, hoje, a nossa capa é um excellente trabalho photographico do conhecido amador F. Rebello, um dos nossos mais dedicados collaboradores.



Aspecto da chegada do Hudson 1001 a Garanhuns, a nossa linda cidade serrana

O homem seria a obra mais perfeita da criação, si Deus delle não tivesse formado a mulher . . .

O nível espiritual dum povo não se conhece no castigo e sim no perdão. A generosidade é compreensão e compreensão é cultura.

Nunca deixes perder-se uma ocasião . . . A ocasião é mulher e não perdôa essa falta de galanteria . . .

Si certas mulheres generosas soubessem como nos fariam felizes, decerto se perderiam para salvar-nos . . .

O edificio de *Woolworth*, o mais alto do mundo, tem vinte e seis ascensores, numero que não é excessivo, si levarmos em conta a sua altura, que é de 270 metros, da base á bandeira terminal.

Depois que deixaram de se alimentar apenas de arroz, e passaram a comer carne, tambem, os soldados japonezes augmentaram cinco centimetros de altura.

O leão e o tigre são dois animaes tão fracos de pulmões, que não podem correr mais de um kilometro. Os caçadores aproveitam essa circumstancia, quando a conhecem, para matar aquellas fêras.

Ha uma machina destinada á experiencia de caixotes que vão fazer uma viagem. Consiste a mesma num grande cylindro dentro do qual o caixão é mettido para ser avaliada a sua resistencia. Depois a machina rôda e dá os mesmos balanços a que a mercadoria estaria sujeita no decurso de uma grande viagem.



A credence popular induz os fieis a comprar missangas vendidas á porta dos templos.

As sobrelhas sempre foram consideradas, em toda parte, como reveladoras do caracter. Juntas significam falsidade, na opinião de muitos, enquanto que outras lhes a attribuem boa sorte.



O homem do leite

Os mineiros do Paiz de Gales têm o curioso costume de vender as esposas. Tal pratica é muito antiga entre elles e o governo inglez tem luctado para extingui-la, sem o conseguir. A's vezes as mulheres são vendidas por preços infimos e nunca por mais de uma libra. Trocam-n'as por cachorro de raça ou por uma arma . . . Esse costume não tardará a desaparecer, porque ha sido muito combatido ultimamente.

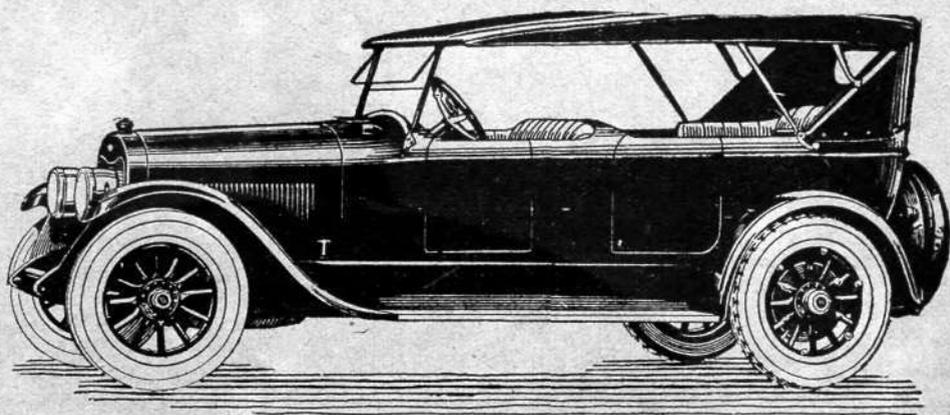
Na antiga Roma havia uma corôa para cada categoria. A mais apreciada era a triumphal corôa de louros. Tambem era de importancia a "valis", com a qual se premiava o general que ganhava uma ovação. A "oleagina", de folhas de oliva, era concedida aos soldados dignos do triumpho. A de musgo e flôres sylvestres pertencia ao guerreiro que havia salvo uma cidade sitiada. A "muralis" era dada ao soldado que primeiro escallasse o muro de uma cidade inimiga. E assim muitas outras.

Os bigodes são necessarios aos gatos. Um desses animaes, ao qual tiraram o bigode, deixou de caçar ratos e começou a enfraquecer. Puzeram-lhe uns bigodes falsos, e recomeçou a pegar os camondongos . . .

Os sinos chinezes são, em geral, de grande tamanho. Nankin, a cidade da famosa torre de porcellana, era celebre na antiguidade pelos seus enermes sinos. Em Pekin ha, ou havia sete sinos, fundidos durante o reinado de Zoulo, cada um dos quaes pesava 120.000 libras. Entretanto, apesar de seus tamanhos, os sinos são por ter o badalo de madeira . . .

Badalos de madeira! . . . Só na China . . .

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/36

O APOLOGO DA MENTIRA

ERA uma vez um homem muito querido por seus vizinhos, porque contava historias. Todas as manhãs sahia de sua aldeia e, ao anoitecer, quando regressava, os trabalhadores, após terem suado durante o dia, rodeavam-no dizendo-lhe:

— Vamos! Conta. Que viste hoje? E elle contava:

— Vi na floresta um fauno tocando flauta e um côro de pequeninos faunos dansando em torno delle.

— Continua, anda! Que viste mais? indagaram.

— Ao chegar á praia, vi tres sereias á beira das ondas, penteando os cabellos verdes com um pente de ouro.

E os homens gostavam delle, porque contava historias.

Certa manhã, sahio como de costume da aldeia, porém ao chegar á praia vio mesmo as tres sereias á borda do mar, penteando os cabellos com o pente de ouro.

E, naquella noite, quando de volta á aldeia lhe perguntavam os outros como todas as noites:

— Vamos! conta. Que viste hoje?

— Não vi nada! replicou...

OSCAR WILDE

UMA

bôa refeição é
o segredo
de uma bôa
saúde

Por isso, o

RESTAURANT

R E G I N A

é o querido da cidade

Avenida Marquez de Olinda

Mme. Regina Vidawski

Prefiram sempre a

Manteiga

“GARÇA”

Encontra-se em

todas as casas

de primeira ordem

Agua de Colonia

STELLA

é a preferida por ser um producto insubstituivel de perfume subtil e penetrante.

Com novos preços encontra-se

na

**CASA IRIS**

Rua 1.ª de Março, 73

Oh! Povo da Mauricéa!
Oh! Povo heroico daqui,
Dez envelopes vasio
Do poderoso KAFY.

Um conto de reis! Um conto!
Dinheiro bom de se pegar,
A' Companhia Brasileira,
Está disposta a pagar.

A quem dos dez envelopes
Fizer a apresentação,
A vinte e tres de Dezembro
Proximo vindouro então.

Em sorteio realizado,
Poderá assim ganhar,
Um conto de reis brincando,
Sempre o KAFY a tomar,

Da gripe e dor de cabeça,
Constipação, nevralgia,
O poderoso KAFY
E' a nossa eterna alegria.

Dez envelopes vasio
Quem não deseja juntar
Do milagroso KAFY
Para um bom premio tirar.

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

==== EXPORTADORES ====

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "**ROSSBACH**"

**Compra: pelles de cabra, carneiro, veado, etc. Couros de
boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.**

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO == BAGAS DE MAMONA

G. KYRILLOS & Cia.

CASA
DE PRIMEIRA ORDEM

Especialista em instalações electricas e artigos sanitarios

Lampadas de meza, ferros de engommar, fogões electricos, torradores de pão electricos, e grande stock de animaes electricos, estatuetas, etc.

Bonito sortimento de aparelhos de electro-plate para presente.

Stock permanente de artigos sanitarios, banheiras de louça e de ferro esmaltado, lavatorios de columna e sem columna, bidets, pias de louça com e sem pé, o que ha de mais chic e moderno.

Azulejos de côres e molduras, o que ha de mais bonito.

RUA DO HOSPICIO N. 7 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 330 — Telephone, 36

PASTEL TYPOGRAPHICO

EMOS um destes dias num diário a seguinte noticia dum suicidio:

“Arrombou a porta. Quadro desolador, aquelle. O homem dum corpo balançava, preso a uma bandeira que estava amarrada á corda da janella. A corda teria levado o trespoucado no bolso.

Uma vez dentro da toalha, atou o commodo, a extremidade deste prendeu a janella da bandeira e a do pescoço passou a corda... e deixou pesar o corpo cahidamente.”

Confessamos que, ao lermos essa galralha, apesar do caso ser triste tivemos douda vontade de rir...

E ficámos quasi certos de que o pobre suicida, si tivesse escapado da tolice que fez, teria morrido das tolices que sobre o seu acto escreveram.

A tal noticia lembrou-nos aquelle menino da anedota popular, que dizia, quasi sem folego da carreira que dera, ao vendeiro:

— Moço, dois tostões de aguardente para minha mãe camphorada que quebrou a perna dentro desta garrafa!

Um pastel typographic ou linguistico é uma das coisas graves da vida...

*** Do mundo, a cidade que consome maior quantidade de carne, cerveja e batatas é Londres; Stockolmo, agua; New York, ostras e todas as variedades de peixes; Constantinopla, café e perfumes; Madrid, cigarros, phosphoros e laranjas; Paris, pão; Napoles, macarrão; Buenos-Ayres, matte; Mexico, pulque e Santiago do Chile, banha.

Elixir de Nogueira

Empregado com grande successo contra a

SYPHILIS

e suas terribéis consequências

Milhares de atestados medicos

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



*** Dois professores da Universidade de Chicago pretendem ter conseguido converter em metal o tungsteno, que é um gaz helio.

Para isso, tiveram que procurar produzir uma temperatura de 60.000 graus de calor, que é a mais alta até hoje conhecida.

“FOX”

RECONHECIDO ATÉ
NAS REGIÕES
POLARES
COMO
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO

— ≡ NA ≡ —



COMPRAR NA “CASA YORK” É POUPAR DINHEIRO

TELEPHONE

6 9 1

Theatro do Parque

Empreza Theatral JOSÉ LOUREIRO

A Celebre **COMPANHIA DE REVISTAS PARISIENSES**

B A - T A - C L A N
DE PARIS

Direcção absoluta de **Mme. RASIMI**

ELENCO DE 1.ª ORDEM

MILTON — Comico phantasia

Mlle. Olga LEKAIN — Cantora estylisada

VITRY — Super-elegante cançonetista

Roseva SKELTON — 1.ª actriz e Bailarina Inglesa

LES JOHN TILLER'S GIRLS — As pernas geometricas e diabolicas

As Irmãs BROQUIN — Figurinhas de ouro

Marcel PIGNOL — Henri RIANDREYS — Robert ROSE — Doris

SKELTON — Pierre REYAC — Irene MONTAGNE

1200

Maravilhosos COSTUMES — Imaginação de **Mme. RASIMI**

JAZZ-BAND CARLITÓS — B. T. C.

Mise-en-scene **Pierre Clavel**

Direcção Musical do Maestro Roger GUTTINGUER — Labyrintho feerico de lindas francezinhas — Cortejos pomposos dos mais lindos

Costumes — Modelos — Actualidades e Futurismo

Espectaculo inedito para RECIFE

A espiritualidade Parisiense — A graça Boulevardière

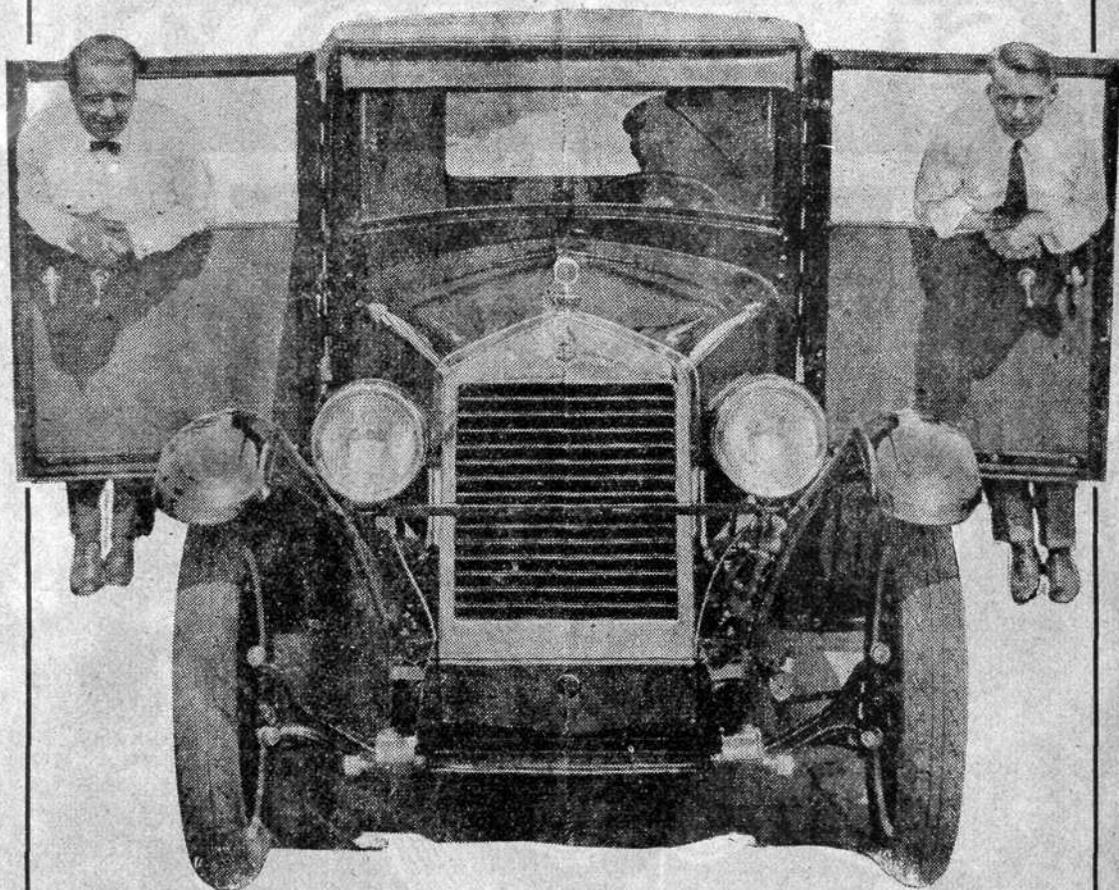
Estréa — Hoje — Sabbado, 18 — Hoje — Estréa

COM A SUPER-REVUE EM 2 ACTOS

C A C H E Z - Ç A

Repertorio — "CACHEZ-ÇA" — "C'EST PARIS" — "AU REVOIR" — "REVUE DES REVUES"

ESSEX



O cliché acima representa um COACH ESSEX com um homem de 90 kilos em cada porta, em uma experiência com o automovel em movimento, em estrada accidentada, demonstrando a solidez e a perfeita instalação das portas deste afamado typo da Hudson Motor Car Co.

A Fabrica Hudson dispendeu ultimamente a quantia de \$10.000.000 (dez milhões de dollars) equivalente a cerca de 67.000 contos de reis, para a construção de uma fabrica, só para carrocerias, para a produção de 2.000 em 9 horas.

Os automoveis HUDSON e ESSEX são vendidos com exclusividade em Pernambuco, Parahyba e Alagoas pela AGENCIA HUDSON de propriedade da firma

ALVES FERNANDES IRMÃOS

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar

CASO CURIOSO

UM dos casos mais estranhos destes últimos tempos foi revelado em Philadelphia com a prisão da Senhora Anna Beswick-Martin, de 50 annos de idade, accusada de ter falsificado a firma do juiz J. Willis Martin para conseguir dinheiro, que declarou repartir com outras pessoas envolvidas nessa chantage.

A senhora Beswick era casada legalmente com o sr. Samuel Beswick, carpinteiro, de quem teve desoito filhos, vivia com seu esposo no lar modesto durante o dia e á noite occupava a elegante mansão de William C. Martin, rico banqueiro, com quem contrahio matrimonio em Fevereiro do anno passado.

Nenhum dos dois maridos sabia da vida bigama que sua mulher levava, a qual diz que pagava aos que conheciam seu segredo para guardar silencio.

Que mulhersinha!

*** Recentemente construíram-se, na America do Norte, balanças tão delicadas que nellas pôde ser pesada uma firma escripta a lapis em uma delgada folha de papel.

TESTAMENTO ORIGINAL

UM agente da Bólsa que acaba de fallecer deixou um testamento singular, do qual um jornal extrahiu as seguintes clausulas:

"Deixo ao meu filho o prazer de ganhar sua vida. Durante vinte e cinco annos julguei que esse prazer era para mim só e agora vejo que me enganei.

Deixo ao meu criado de quarto as roupas que methodicamente me surrupiou durante annos. Tambem lhe deixo o meu capote de castor com o qual se regalou e pavoneou durante o ultimo inverno, enquanto eu andava de viagem.

Deixo ao meu chauffeur os meus automoveis; que elle quasi totalmente escangalhou. Quero dar-lhe a satisfação de acabar a tarefa que tão bem começou".



*** A arvore mais sinistra do mundo está situada nos arredores de Constantinopla. Serviu de forca ás autoridades turcas que dirigiam as perseguições religiosas e condemnavam á morte israelitas e christãos. Calcula-se em 40.000 os desgraçados que morreram nessa arvore.

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

NÃO...

COMPREM MOVEIS
SEM UMA CONSULTA
À

MOVELARIA PHOENIX

QUE POSSUE UM BELLO
STOCK IMPORTADO
DIRECTAMENTE DO RIO

ALECRIM & IRMÃO

RUA DA IMPERATRIZ, 89

RECIFE

FABRICA A ELECTRICIDADE

DE TORRAR E MOER

CAFE'

DEPOSITO DE

ASSUCAR,

CHÁ MATTE

E MILHO

S. CAETANO
MARCA REGISTRADA



246

Rua

RUA JOÃO DO REGO

Antiga Florentina

N. 246

Telephone, 478

Anisio de Andrade

RECIFE



Cavalheiro !

por obsequio diga a sua
Exma. familia que a

CASA DAS FAZENDAS BONITAS

acaba de receber as ultimas
novidades em tecidos finos
Sedas, fantasias, linhos, lãs e
tecidos de alto luxo.

1.º DE MARÇO, 67

O SEU FORNECEDOR TEM :

- Antarctica** — As melhores cervejas
- Antarctica** — Finissimos licôres
- Antarctica** — Vermouths e quinados
- Antarctica** — Cognacs, todos os typos
- Antarctica** — Xaropes para refrescos
- Antarctica** — Aguas gazozas e mineraes
- Antarctica** — Refrescos sem alcool
- Antarctica** — Guaraná " Champagne "

Diga ao seu fornecedor que lhe
dê productos da

Companhia "ANTARCTICA" Paulista



*Guarana
Champagne*

*A excellente bebida
sem alcool !*

*O melhor refresco
que contem, de
facto, o legitimo
Guarana do Ama-
zonas*

Fabricação da

"ANTARCTICA"

REVISTA

DA

CIDADE

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. "EDITORA"

Numero Avulso

600 rs.



Assignatura Annual

25\$000

ANNO I

18 DE SETEMBRO DE 1926

NUMERO 17

Estamos em vespuras da disputa de mais um campeonato brasileiro de foot-ball. Vale isso um registro. O foot-ball é uma das mais graves instituições do país. Essa nossa encantadora gravidade das cousas menos serias... A vida do foot-ball nacional é tão accidentada quanto a da politica. Quando, como agora, o nome da cidade fica em jogo, mercê dos vinte e dois pés dos onze homens que serão bravos se vencerem e falhos, fracos, se forem vencidos, toda gente vibra e anseia pelo sorriso da victoria. Não se admite o revez para o bravo. Só ha heroismo quando se vence. Modos de entender... Para aquelle que olha mais displicentemente as coisas, as curiosissimas coisas da vida, o que lhe vem á percepção, o que melhor observa, em todos esses graves e afanosos trabalhos de organização e preparo e escolha dos pés que devem defender o bom nome da cidade, não é o que de importante possa ter o acontecimento. Não é o objectivo das arduas canceiras por essas victorias mais ou menos ephemeras. E' a teia de politica que se tece em torno do caso, cada um mais cioso em defender a habilidade maravilhosa de seus affeiçoados. Dahi uma organização falha, pouco representativa, assentada nessas frageis bases de uma sympathia que devia não entrar em linha de conta. Diz uma velha sabedoria popular que "sympathia é quasi amor". E quem ao feio ama... Afinal, após uma lucta de exhaustivas canceiras, de violentas discussões, de muitas noites mal dormidas, o que sae de tudo é quasi uma aberração. E' como quem escolhe um bilhete loterico. Passa e repassa todos os numeros. Estuda-lhes a fôrma sympathica, a tradiçção do azar, as probabilidades muito problematicas, mistura dentro do cérebro argumentos que são pró, alguns, e contra, outros, para, ao fim, escolher á sorte. E' mesmo o caso. Aprestamos-nos para uma brilhante figura no campeonato, escolhemos os homens, mexemos, viramos, complicamos, erramos tudo e ficamos á mercê da sorte, unicamente... Isso, aliás, é um consolo. Porque, afinal, poderíamos até nem ter sorte...

Esse desastre em que um bello rapazinho de nove annos perdeu a vida, impressionou fundamente a cidade. Foi uma nota que echoou dolorosamente. Quando o seu instincto sentiu a imminencia do desastre que seria a queda do piano fatal, um impulso de alma o levou á loucura de evitar o mal. E tentou segurar o pesado piano, outróra harmonioso e amigo e agora lugubremmente transformado em instrumento de morte. Os rigores tremendos do Destino ...

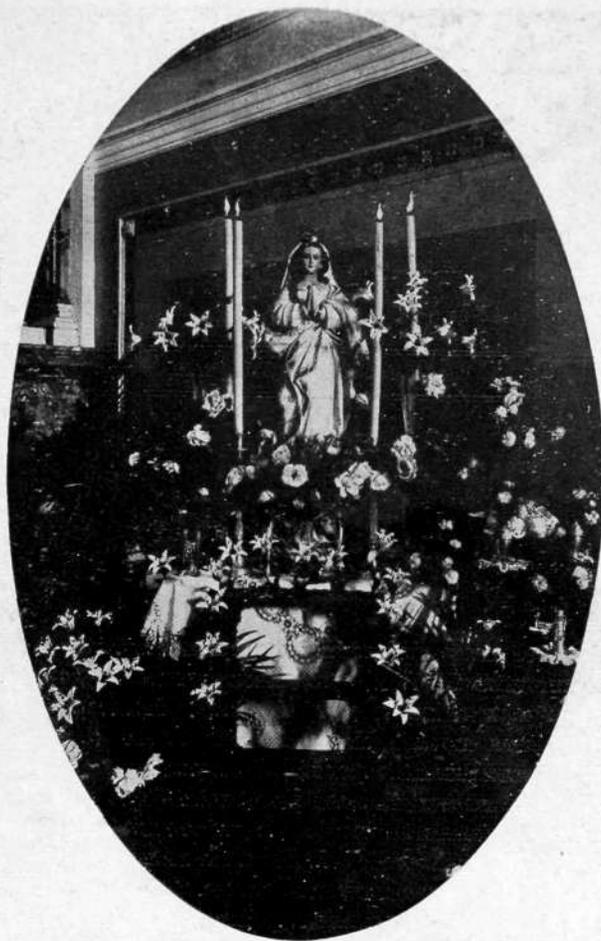


Imagem de Nossa Senhora da Conceição, na matriz da Boa Vista, coroada pelas Filhas de Maria

Reis e Silva, o maravilhoso tenor conterraneo, prepara uma linda festa. Será um concerto no Theatro Santa Izabel no dia 5 de Outubro. Reis e Silva terá applausos. Reis e Silva já conseguiu uma das melhores glorias para um artista: ser querido do publico. Ainda outro dia no Parque, elle o percebeu. Reis e Silva promettera cantar. A' última hora faltou orchestra. Elle desculpou-se. Mas o publico não se conformou. E elle teve de cantar ao piano, para uns longos applausos.

Echos
da
parada
de
7
de
Setembro



As
bandeiras
da
Republica
e
do
Estado



Grupo tomado na séde da L. P. D. T. por ocasião da recepção ao Ypiranga, da Bahia.

A gentil senhorita Alzira Pinheiro, filha do illustre casal Severino Pinheiro, e o joven Raymundo Moura, do nosso alto commercio, unem-se hoje em matrimonio.

As cerimoniaes, civil e religiosa, terão lugar no palacete da rua do Bemfica, na Magdalena, residencia dos paes da noiva.

Tem hoje a linda festa de seu natalicio a gentil senhorita Maria Alice dos Anjos, competente professora municipal e irmã do nosso querido companheiro José dos Anjos.



A senhora Octavio Silva tem no dia de hoje o transcurso de seu natalicio.

Dione, o mimo do distincto casal Raul Barbosa da Silva, teve no dia 10 do corrente, a sua festa natalicia.



Fez annos na ultima quarta feira a exma senhora Amaral Campello, cuja residencia esteve em festa.



Aspecto da festa em homenagem ao dr. Carlos Rios, no dia de seu natalicio.